

Cuba intensifica vigilância sanitária ante pandemia



Havana, 23 de março (RHC).- O doutor José Raúl de Armas, chefe do Departamento de Doenças Transmissíveis do ministério de Saúde Pública, indicou que o crescimento do número de casos da Covid-19 detectados é condizente com a intensificação da vigilância e controle epidemiológico no país.

Todas as pessoas com algum sintoma de afecção respiratória e os contatos diretos de casos positivos são consideradas suspeitas e colocadas sob isolamento e controle médico. O propósito é evitar a propagação da doença, que pode ter até duas semanas de incubação.

Em Cuba há, nesta segunda-feira, 40 casos positivos do novo coronavírus. Os graves são atendidos nas UTIs, com acompanhamento permanente do Grupo de Especialistas criado no ministério para enfrentar a pandemia.

Outras informações apontam que o governo cubano vai garantir o retorno seguro dos cidadãos deste país encalhados no Haiti e Guiana por causa da suspensão de voos em meio à pandemia. São mais de 1.700 pessoas, que farão a viagem de volta graças às gestões das embaixadas com companhias aéreas dessas nações. Assim anunciou o chanceler Bruno Rodríguez no Twitter.

Por outro lado, o consulado de Cuba no Peru informou que está fazendo gestões semelhantes para facilitar o retorno dos que estão nessa situação em Lima.



Radio Habana Cuba